

## Jaime Desafia Luiz a Provar Corrupção no PDS

O ex-Secretário de Serviços Públicos, Jaime Wiese, cansado das intrusões de Mauro Moura, saiu da secretaria e do partido, fazendo parte agora do PDS.



Entretanto, o Prefeito Luiz Henrique irritado - com mais esta perda, assacou "muitas mentiras, bobagens e difamações" a firma o ex-secretário. Na tribuna da Câmara de Vereadores pediu provas, num discurso inflamado. A verdade sôbre a saída de Jaime Wiese do PMDB nas diversas páginas internas

## Bagunçou mais uma vez o PMDB

# ?



### A super Festa do Terminal que custou 2,5 milhões

### Prefeitura não quer saber de Cultura

### João Gaspar na Secretaria Maldita

Deputado defende  
Artistas Catarinenses  
no Pixinguinha

Máfia de Branco ataca  
em Joinville para  
impedir Saúde do Povo

# A super Festa do Terminal custou 2,5 milhões

Figueiredo pede para economizar e poupar; a inflação atingindo absurdos (120%) e todos reclamam a falta de dinheiro. Povo comendo mal, vestindo-se pior... ainda, sem dinheiro para comprar remédios e para transporte coletivo urbano. E por falar em transporte coletivo urbano, Joinville sente-se orgulhosa e até envaidecida pela inauguração do maior e mais bonito terminal de ônibus do Estado, "mais uma obra de folego" que é entregue pela Prefeitura Joinvilense, para usufruto do povo, obra que custou aos cofres públicos algo em torno de 10 milhões de cruzeiros. Obra meritória e incontestável. Sistema de iluminação, de som, relógios eletrônicos e muita música ambiente tudo perfeito.

Agora, o ridículo é inaugurar esta obra, numa época de recessão econômica, de desemprego, de um sufoco total, gastar aproximadamente cerca de 25% do total desta obra, em apenas uma noite, numa festa demagógica.

A "rica Prefeitura Municipal de Joinville" gastou cerca de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros para fazer esta inauguração, que contou com a presença da loiríssima Vanusa, de deputados federais, estaduais e grande número de políticos, alguns até sem expressão. Para inaugurar esta bonita obra, foram gastos milhões de cruzeiros na produção de filmes, na veiculação e divulgação de matérias em rádios, jornais e emissora de televisão, com hospedagem, com cachê a artistas. Sabe-se que somente a Rede Brasil Sul de Comunicação, cobrou um total de 1 milhão e 200 mil cruzeiros, para que suas três emissoras levassem ao ar em horários nobres um filme produzido sobre a inauguração do terminal; por outro lado, os jornais de grande circulação estadual (A Notícia, Jornal de Santa Catarina, O Estado) cobraram quase igual valor para encarte sobre os 50 meses administrados pelo Prefeito Luiz Henrique. Isso sem contar com custos sobre produção de filmes, edição de suplemento e outras coisas mais.

Julgando pelas mordomias da atual prefeitura, tudo anda assim de maravilhas, os cofres cheios de dinheiro. Mas, a população anda em ruas esburacadas, cheias de capim, tudo numa bagunça geral.

Tão logo os primeiros acordos soaram, divulgando os números da super-festa do terminal, o Senhor prefeito corre aos órgãos de comunicação e desmente.

Desmente ou aumenta as mentiras? Afirmou que a festa custou apenas 200 mil cruzeiros, referentes ao cachê pago a cantora Vanusa. Será que o suplemento, os anúncios em rádio e TV foram gratuitos? Claro que não! Alguma coisa não anda bem, ou as finanças municipais, ou a cuca do Senhor alcaide.

## TERMINAL LIQUIDADO

Foi finalmente inaugurado o terminal de ônibus coletivos de Joinville. Uma obra "nati morta" por parto tardio. O terminal mesmo antes de entrar em funcionamento já está superado e contraria as concepções e fórmulas para melhorar a fluência do tráfego urbano nas cidades maiores.

Na maioria das cidades brasileiras de porte, igual ou superior à Joinville a tendência é construir terminais nos bairros, com os ônibus tendo um mínimo de permanência nas áreas centrais.

O Sr. Luiz Henrique da Silveira está agitando ao inverso. A cidade dos Príncipes não construiu ainda seu calçadão por não ter ruas para aliviar o tráfego.

A municipalidade normalmente vêm de contribuir para o estrangulamento do tráfego forçando à dezenas de ônibus que servem aos numerosos bairros à manobram e estacionarem nos centros.

Sobre o terminal diversas apostas correm na cidade. Uns afirmam que dentro de dois anos o local deverá ser destinado à realização de feiras de artesanato pois sua utilização para as finalidades iniciais será impraticável. Outros estão apostando em que mês ocorrerá a trovada que destruirá a cobertura. Alguns engenheiros afirmam que a construção ruirá por razões técnicas. Seria bom solicitar a um grupo de engenheiros sem os comprometimentos costumeiros a procederem um diagnóstico sério da obra.

Entretando de uma forma ou de outra, o Sr. Luiz Henrique conseguiu inaugurar a obra com festa e pompa. Contratou Vanusa para cantar após os discursos. Fórmula gasta para atrair o po-

vo e mantê-lo concentrado em... platéia paciente para os longos e obtusos pronunciamentos de políticos que pulularam em abundância.

Vanusa cobrou caro pela apresentação. Dinheiro dos contribuintes que poderia ser aplicado em outras obras de grande necessidade. Consertar os buracos que proliferam na cidade. Junto ao mercado municipal (em demolição) existem alguns que são verdadeiras piscinas. Verdadeiros sorvedouros de automóveis. Um daqueles até poderia ser transplantado para a Associação dos Servidores Públicos Municipais, onde uma prometida piscina ainda não foi construída.

## GASPAR

Desnorteado e apático o vereador João Gaspar da Rosa há muito não vinha reivindicando melhorias para sua área - "República Independente do Itaum" - numa das últimas reuniões da câmara ele se redimiou e foi até aplaudido por seus colegas vereadores. Criticou a Codeville e exigiu a continuidade da pavimentação do Conjunto Habitacional Monsenhor Scarzello.

Gaspar nem tentou adoçar a pilula. Porém, esqueceu de mencionar o Hora H que denunciou a situação de descaso para com os moradores daquele bairro. O vereador teria sido bem mais convincente se tivesse levado para a tribuna o vidro contendo várias cobras venenosas capturadas por uma vizinha do jornalista Celso Machado. As víboras procriam livremente nos matagais que a municipalidade deixou crescer nos terrenos destinados ao uso da municipalidade.

## HORA H

**Diretor Geral: ADEBÁL LOPES**

**Administrador: ROBERTO ROSA**

**Publicidade: H. OLIVEIRA**

**Redator-chefe: AÍRES ZACARIAS**

**RUA MARECHAL DEODORO, 157**

**TELEFONE 22-06-17**

# PONTO FINAL

JORGE FIGUEIREDO

## Juarez Furtado no PTB e será Candidato a Governador



?

### CINCO FOTOGRAFIAS ATUAIS

O Presidente Figueiredo já admitiu que a barra está pesada, pro brasileiro. E, o poeta-jornalista Raimundo Caruso mostra em cinco poeminhas rápidos a realidade brasileira.

#### 1ª FOTOGRAFIA

30 duzias de ratos pulam com os dois pés na barriga cheia de formiga do povo de meu país.

#### 2ª FOTOGRAFIA

Por trás do sorriso de feijão bifés, batatas fritas

30 duzias de...

penduram no teto da nação um cacho (constituição) de bananas

#### 3ª FOTOGRAFIA

A saúde do Brasil xicara de leite esmagada sob o teto branca (da pistola) do lucro

#### 4ª FOTOGRAFIA

Por isso todos nós

amiga dolorida

escassa

liberdade

#### 5ª FOTOGRAFIA

Com a mão apanhamos a carta a conta da luz debaixo da porta e descascamos o abacaxi a cebola de noite arranhamos com a unha a tinta vermelha da palavra democracia pintada no casco dos navios na pele dos povos de outros países.

### BROSIG AGORA É SECRETÁRIO

O povo falou tá falado. Nesta semana um assíduo frequenta - dor da Boca Maldita, dizia para,

O jogo político cujas cartas são desconhecidas, continua aprontando. Comentava-se no último sábado na cidade de La ges, que o Deputado Federal Juarez Furtado estava propenso a deixar o PMDB. Ele, está propenso a aceitar uma candidatura a Governador do Estado, em outra a-

gremiação política. Como onde há fumaça, logicamente o fogo vem atrás, e bem possível que furtado enfraqueça o PMDB, para sorte de Pedro Ivo e Jaison. Juarez Furtado poderá aceitar convite e ingressar no Partido Trabalhista Brasileiro. Os Contatos já foram iniciados...

um pequeno grupo de pessoas que o senhor Brosig, ex-proprietário da Rádio Difusora, agora é secretário municipal. Garantia o "se- nador" que se assim não fosse, co mo justificava o salário a nível de secretário pago ao senhor Brosig? Mister Brosig é casado com a "eficiente" Secretaria de Educação do Município, Sra. Juracy / Brosig.

### PTB JÁ TEM CANDIDATO EM ARAQUARI

Aproxima-se as eleições de/ 82, embora faltando um bom tempo e, as definições já começam a surgir. Em Araquari, o PTB já / tem o seu candidato a prefeitura devendo ser o páreo dos mais pesados. O candidato é Abílio Almeida, político de grande prestígio e irmão do atual presidente / da Câmara de Vereadores de Araquari. Abílio, já foi presidente do MDB e está sendo bem cotado / pelos petebistas locais e da região. Com isso, complica-se a situação de Aci Ferreira de Oliveira, hoje, um puxa-saco do prefeito joinvilense.

### UM POBRE DIABO...!

Me chamou atenção um poema / de Ronaldo Correa, no SUPLEMENTO LITERÁRIO "A ILHA" que saiu esta semana. Segundo Ronaldo em seu / poema FAVELA, "este pobre diabo / que suporta as rédeas do jogo", "Nem tenta mais c'a mulher" / Por que não quer que seu esperma / Faça outro favelado / Amaldiçoado!

Isto reflete bem a situação em que atravessa do povão brasileiro que tenta sobreviver com / seu super-salário-mínimo de Cr\$- 8.464,80.

### E AS OUTRAS PRAÇAS?

Decididamente Joinville não preocupa-se com suas praças públicas. A Praça da Bandeira de - pois de muitas críticas foi remodelada, e aqui cabe um elogio, / porque realmente o local ficou / digno e agradável (Até quando - ninguém sabe), mas por outro lado a praça Dario Salles, bem ao / lado da Bandeira, a velha praça, da Biblioteca Municipal, a Praça Nereu Ramos (hoje habitada por e normas ratanzanas) a Praça Getúlio Vargas, estão abandonadas, / num total desprestígio aos ho - mens da nossa terras. Está na hora da rapaziada dar uma força / nestas praças, porque afinal o - povo governa e também gosta de / divertir-se...

### GETULIO VARGAS ILUMINA LUIZ

Não dá para entender. Na ante-sala do atual prefeito, um / quadro enorme do "saudoso" Getúlio Vargas faz parte da decoração. Segundo alguns o ex-presi - dente petebista lá do além, está / iluminando o atual prefeito para ver se ele administra bem a cidade.

COMÉRCIO E TRANSPORTES  
DE SUCATAS  
**NRSPOLINI** LTDA.

Comércio de ferro velho, lata, cobre, alumínio, bronze, antimônio, chumbo e caco de vidro

Rua Baltazar Buschle, 258  
Fone -- 22.2543  
Joinville



Zacarias



COL SE REUNE OUTRA VEZ

O Clube de Oratória e Liderança, sob a presidência do dinâmico Jaime Geraldo Pereira, reúne-se nesta segunda-feira na Pestigueira e Restaurante Gaivota. Entre as palestras, uma sobre a poluição visual. A reunião tem a hora marcada para as 20 horas. O convidado palestrante será o Ralf Milbradt, Coordenador Regional do Centro de Apoio a Pequena e a Média Empresa de Santa Catarina.

# A ILHA

Incansável batalhador pela cultura catarinense o jornalista-poeta Luiz Carlos Amorim lançou esta semana o SUPLEMENTO LITERÁRIO "A ILHA" em sua edição de número dois. O suplemento conta com a participação de vários valores jovens da literatura francisquense e joinvilense que colaboram com o editor d'A ILHA, que é financiada, pelo contista editor. Em seu editorial Amorim diz que é muito difícil esperar ou pretender a ajuda de editoras ou patrocinadores - era necessário que surgisse um veículo que levasse até o público leitor e que os francisquenses (joinvilenses - também) estão escrevendo. O trabalho de um grupo de idealizadores fundou A ILHA esgotada a venda nas bancas.

O grupo continua, outros aderiram o novo número de A ILHA está sendo lançado. Neste número participaram os contistas e poetas: Lair Moreira Correa; Laercio Brugnato; Maria Tereza-Torrens; Ronaldo Correa; Renata Lima; Hilton Gbrresen; Ricardo/Maciél; Eros Pereira e Luiz Carlos Amorim, coordenador do suplemento.

## Elwo Som Center

O FURACÃO DE OUTONO

A Loja Elwo, continua varrendo os preços altos neste período de outono. Combatendo a inflação a Loja Elwo vende equipamentos da linha 81 tudo pelo preço de 1980. É só comparecer no número 29 da Rua João Colín, e levar equipamentos como Gradiente, Sanio, Polivox, Frahn e toda linha completa. Para colaborar / mais ainda com seus clientes, a loja Elwo conta com a promoção dos DISCOS EM QUILO, pelo pre

HOJE,  
Frustrações,  
Ilusões,  
Seduções,  
O homem não pensa mais  
em poesias,  
Só fantasias.

Assassinatos,  
Assaltos,  
Sequestros,  
Estrupos,  
O homem voltado à violência,  
À impotência  
À inconseqüência.

Aquela rosa,  
A mulher preparando outra pessoa  
Uma criança com lágrimas na face  
Tudo é irreal, neste mundo atual

Diante deste turbilhão de emoções  
Hã homens sensíveis,  
Mulheres visíveis,  
Que acreditam no amor...

Olham e sentem a beleza  
De uma rosa,  
Das gotas de orvalhos nas flores  
Homens que acreditam e amam...  
E que admiram a beleza da mulher  
Que caminha  
Entre barulhos, bagulhos,  
Poluições,  
Evoluções materiais...  
Preparando outra criança  
Um homem concreto?  
Talvez indiscreto...?

Olha a beleza,  
Abaixo a natureza.

Apesar da loucura,  
Da falta da fartura,  
Ainda acredito na beleza da rosa  
Da criança,  
E da mulher  
Que me fascinou e azucrinou..!

UM TREMENDÃO

Para mim a grossura do último fim de semana ficou por conta do jogador Serginho. Eu vi, todo esportista viu, a botinada que deu em Leão, depois de perder um gol. Não foi à toa, que o São Paulo - sambou na mão do Grêmio. Uma equipe legal, com jogadores des-preparados psicologicamente. Esta semana, a euforia ficou por conta do gaúcho Luiz Veríssimo, d'O Estado, gremista roxo. A festa ele não patrocinou...

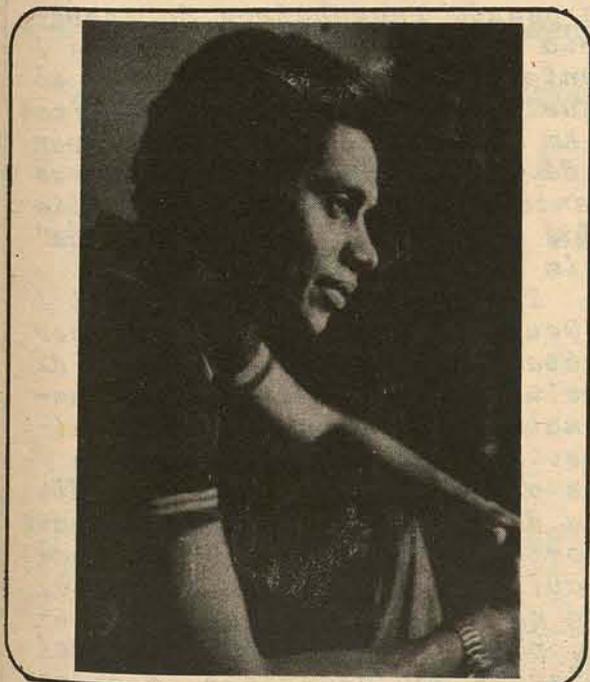
ETA ECONOMIA BRAVA!

Figueiredo pede para pouparmos e economizarmos mais. Esta semana a cidade foi invadida por uma tonelada de panfletos de uma enorme cadeia de lojas. Para se ter uma idéia, um refrigerador BRASTEMP DUPLEX à vista custa exatamente CR\$ 37.990,00 cruzeiros, isso para não dizer 38 mil. Porém, em suaves 15 prestações, o preço sobre para cr\$68.370,00 cruzeiros. Isso que é MAIO MAIOR, PREÇO MENOR... Quem tiver a fim... dê mais amor, com menos dinheiro.

**PROJETO PIXINGUINHA**

Paulinho da Viola esteve em Joinville participando do Projeto Pixinguinha. Sucesso total. A rapaziada curtir adoidada, só que RECOMEÇAR, PODE GUARDAR AS PANELAS não pintou na transação. Paulinho da Viola, que como eu é botafoguense, disse que os negros começaram a perceber que são os grandes marginais dentro da sociedade brasileira, e esse fato nasceu com o processo industrial brasileiro e a subsequente vinda de trabalhadores da Europa para o Brasil. Com a pseudolibertação do negro, acredita Paulinho da Viola, que ele foi posto à margem da competição. Ao mesmo tempo, desenvolveu-se a política do embranquecimento. Afinal, desde que o negro chegou no Brasil, os seus valores foram vilipendiados, suas mulheres foram violadas sua religião foi deturpada. Enfim, todo um processo de extermínio de uma raça.

Agora no entanto, o negro está em busca de sua vitória. O negro está tentando levantar a questão de sua identidade, para assumir a sua real posição dentro da sociedade brasileira, já que achamos que este país é de cultura negra.



O problema do negro não se limita à questão de lutar simplesmente por conquistas sócio-econômicas, mas sim por uma cultura e fetiva. Não é uma questão de ser ou estar igual. É um problema de identidade em função de uma cultura que a gente ainda não sabe como vai ser, vazada de muitas outras, mas à qual demos uma contribuição muito forte, talvez a maior de todas.

**LOS MANZANEROS NOS SARGENTOS**

Uma festa de ternuna hoje no Clube dos Sargentos e Subtenentes de Joinville, em homenagens às mães. A presença do internacional grupo chileno Los Manzaneros. A festa terá jantar dançante que poderá ser servido após às 20 horas 30 minutos. Muitos prêmios para as senhoras que comparecerem a esta promoção.

**BOM SENSO PREVALECEU...**

Parece que desta vez o bom senso prevaleceu nas hostes do partido do Senhor prefeito. Indicar e empossar João Gaspar da Rosa para assumir a Secretária de Serviços Públicos. Gaspar que pretende ser deputado estadual, claro que não perdeu a oportunidade. Será que terão coragem de sacanear um secretário novamente que assumiu a "maldita secretaria"?

**UMA FESTA INCRÍVEL**

Foi demais a participação de Martinho da Vila no projeto Pixinguinha, aqui em Joinville. Um embalo que contagiou a superlota da Harmonia Lyra. Muita gente embalou-se ao som dos sucessos de Martinho, o da vila.

**MPB INVADINDO EMISSORAS**

O ano de 1.981 será o ano das músicas brasileiras. As emissoras, tanto AM, como FM programam do um número legal de MPB. Nesta época sobressaindo-se Gal Costa, Bethânia, Caetano Veloso, Gilberto Gil, entre outros.

**FAZER XIXI AONDE?**

O terminal ficou uma obra legal, dando um novo visual na cansada Praça da Bandeira. Mas, depois da obra inaugurada, uma pergunta: "Onde o povão vai poder fazer xixi?" Será que até isso estão impedindo o povo de fazer?

**AIMORÉ E A PATRULHA**

Com IBOPE a mil, o reporter Aimoré do Rosário conseguindo excelentes pontos com a Patrulha da Cidade, ali na Rádio Difusora. Muitos casos interessantes/são comentados, principalmente aqueles envolvendo os amantes latinos joinvilenses.

**ANIVERSÁRIOS**

Maio, não é somente mês das noivas e dos presentes. Uma pá de gente trocando de idade. Entre eles, o mano Beto Zacarias, que na quinta-feira entrou em idade nova, recepcionando amigos, para curtir uma tremenda caipirinha e outros acompanhamentos estomacais. Nesta semana ainda, trocando idade o amigo Edson Luiz da Conceição.

**AMÉRICA DISCO CLUBE**

Hoje e amanhã novamente a rapaziada vai curtir os embalos alucinantes da América Disco Club, comandada pelo amigo Valdir Polzin, o discotecario.

Vai acontecer vários lançamentos, que chegaram quentinhos esta semana. Quem não estiver a fim, a outra boa opção é curtir o AMÉRICA ROLLER DISCO anexo ao estádio americano. O som é simultâneo da discoteca. A noite, sempre às 21 e domingo após às 16 horas.

**BRONZE QUE CUSTOU CARO**

Formado só por times de menos expressão, a CBF vai extinguir em/82 a TAÇA DE BRONZE. Este ano, foi deficitária e o campeão foi a equipe do Olaria, que assegurou sua participação na Taça de Prata de 82, que sera modificada a sua estrutura. O programa da CBF, em termos de grana não foi a esperado.

**Qual é a tua Maceió**

Na coluna INFORMAL da terça-feira (dia 5 de maio) o jornalista Maceió, por estar demais condeitado ficou esbravejando quando soube que o Floresta ia receber dois milhões de cruzeiros da Secretaria de Esporte e Turismo do Governo do Estado. Ao final da nota afirmou que o auxílio deve ser prestado ao América. A ninguém mais. Foi taxativo. Mas como fica a verba que Julio César prometeu ao Ju-lio mais clubes da cidade? Será que o amigo d'A Notícia está com medo das fofocas do Zabbot, o maior corneteiro ali do Senadinho do Coalthada?

# A CIDADE

Aderbal  
Tavares Lopes

Malhar em ferro frio, é o / mesmo que pescar baleia com an- / zol, que é para bagre pequeno.

Não é a primeira vez que a- / lertamos a administração municí- / pal para os gritantes erros que / vem cometendo.

A meses atrás, deixou a pre- / feitura escapar um homem que... / exercendo cargo de extrema impor- / tancia, o Prof. Osni Piske, levou / uma série de companheiros, como / o engenheiro Marcos Schowenw, o- / João Carvalho, o Capitão Silvío / Silva -menina dos olhos de Pedro / Ivo, Valério Quadras, engenheiro / Ilmar Borges, veterinário Hogeni / ano Polow, Luiz Paulo do Rosário / (Alegria), e tantos outros valo- / rosos companheiros que deixaram, / o PMDB, filiando-se ao PDS, com / isso demolindo o Partido do Pre- / feito Luiz Henrique. Muitas calu- / nias aconteceram na época.

O tempo passou e em cada lu- / gar que visitamos encontramos pe- / soas ligadas a Administração Mu- / nicipal revoltadas com os desman- / dos ali existentes, desmandos es- / tes provocados não sei se pelo / Prefeito, mas acredito que pelos / super-secretários, homens sem vo- / tos, sem respaldo político, sem / a mínima liderança e com pouca / humildade, acima de tudo, orgu- / lhosos.

No início desta semana quan- / do iniciamos nossas atividades, / fomos informados que também o Se- / cretário Jaime Wiese havia se .. / desligado da Administração Muni- / cipal, justamente ele, único se- / cretário político, e além do ma- / is Presidente de uma das maiores / Sociedades da Zona Sul da cidade / detentor de muitos votos.

Não vou aqui bajular ou jo- / gar confete no Sr. Jaime Wiese, / isto porque também foi. Secreta- / rio de Serviços Públicos. Posso

dizer "de cadeira", que esta se- / cretaria depende violentamente / da Secretaria de Obras da Prefei- / tura, no que diz respeito à ma- / nutenção de veículos ao forneci- / mento de máquinas para o desen- / volvimento do trabalho.

como secretário tive que / brigar muitas vezes para que prin- / cipalmente os caminhões de lixo / fossem consertados, pois ficavam / na maioria das vezes, duas a / tres semanas na oficina.

Ora Srs. leitores, uma admi- / nistração pública, principalmen- / te que carrega como logotipo "O / POVO GOVERNA", deve acima de / tudo trabalhar unida sem interesse / politiqueros, e acima de tudo / com objetivo maior, qual seja, o / de atender a coletividade, enfim / este povo que governa, não / pode ficar com equipamento dani- / ficado, prejudicando não só a i- / magem do Secretário, mas também / do prefeito

Não vou aqui me perder em / marasmos, pois a briga não é mi- / nha, muitos podem pensar que es- / tamos a gritar porque pertence- / mos a uma outra agremiação poli- / tica, mas se fazemos este alerta / é porque vimos crescer esta cida- / de, acompanhamos o seu desenvol- / vimento e nos orgulhamos de ser / joinvillenses, por isso não pode- / mos concordar com este estado / de coisas.

consideravamos o nosso prefei- / to um homem inteligente, bri- / lhante advogado, bom tribuno, mas / diante de tudo isto passamos a / considera-lo como um péssimo ad- / ministrador. Na nossa opinião, a / manutenção dos veículos da Pre- / feitura deveria ser feito pela / Secretaria de Administração, po- / is é ela responsável pela aquisi- / ção de peças para a reposição, /

dos veículos.

Vou contar uma passagem que / ocorreu por volta de 1977 a 1978 / quando houve uma concorrência pa- / ra aquisição de um trator carre- / gadeira e dois caminhões, esses / equipamentos seriam destinados a / ao aterro sanitário cujo projeto / se encontrava em fase de acabamen- / to feito pela CETESB em São Paulo / no entanto os equipamentos foram / desviados para a Secretaria de O- / bras, o pior que o Prefeito foi / informado e nem tomou conhecimen- / to, ficando os moradores da est- / rada Cometa enfrentando as mais / terríveis poluições e verdadei- / ras enxames de moscas e demais / insetos, e a culpa caiu toda no- / Secretário de Serviços Públicos / da Época.

Observem o quanto os super- / secretários mandam e desmandam na / prefeitura, o trevo construído no / final da João Colin, feito pela / SSP, recebeu parecer contrário - / dos pseudo engenheiros da Secre- / taria do Planejamento, pois os / técnicos acharam inviável, não só / daquele trevo mas também do final / do Km 4, do Iririu e da Rio Gran- / de do Sul com Ministro Calogeras / no entanto as obras foram reali- / zadas por "leigos e analfabetos" / assim taxados pelos "bons".

Também o campo do JEC foi / um Deus nos acuda, pois os super / achavam que não davamos conta de / concluir antes do início do Cam- / peonato Nacional e assim por di- / ante. Não vou, me estender mais / pois o redator-chefe já me pediu / para deixar espaço para os demais / reporteres, porém, aproveito pa- / ra avisar meu preclaro Prefeito, / para que coloque a cabeça no lu- / gar, pois além de Jaime, outras / demissões vão acontecer, e aí os / amigos vão ficar falando sozinhos / só que não venham me dizer que / foi por falta de aviso.

... seu anúncio na  
hora  
certa

BELIERRA MARCA DO MELHOR  
IMOBILIÁRIO

CLUBE DOS COROAS  
CHOPERIA E UISQUERIA DANÇANTE

MÚSICA  
AO  
VIVO

Diariamente das 21,00 horas

AV. XV DE NOVEMBRO, 307 (1o. ANDAR)

SCURSEL

# A REALIDADE

Não tivemos as facilidades / que o Governo propicia, pelo contrário, os tímidos foram manietados, os fracos foram tolhidos de medo de participar de um partido que não era o do Governo. Por outro lado, enfrentamos uma campanha talvez mais negra, mais / desonestas, mais dura, de áreas oposicionistas que objetivam tão somente satisfazer os seus desejos de ambição, procurando iludir o povo, mantendo uma sistemática campanha de desmoralização, em relação ao PTB. Para nós, da velha guarda, este não era um episódio novo. Acompanháramos, em 1945, campanhas oficiais movidas contra Getúlio Vargas, Viveremos os dias trágicos de 1945, denunciados na própria carta-testamento. O importante é que o povo, inspirado por Deus, acreditou em nós, e conseguimos, sem recursos e sem facilidades, a duras penas realizar e reorganizar o P.T.B. o único partido que renasce. Não escolhemos a sigla do nosso partido estudando a eufonia da sua composição. O PTB é uma filoso-

fia política. Temos o aval da / História; PTB é a Revolução de 30, partido do anseio do povo; é ação política de Getúlio Vargas transformando as estruturas sociais; PTB é a luta extrema de sacrifícios, de renúncia e de amor do nosso líder, legando-nos a Carta Testamento, o único documento político da atualidade / brasileira; PTB é compromisso / com tudo isso que se traduz no trimônio trabalhismo, nacionalismo, democracia.

Somos um partido novo pela exigência da lei, mas nos sentimos a continuação do partido velho, por tantos da velha guarda, que aqui estão retomando a jornada, pelos novos que vem ao nosso encontro pela herança nos seus maiores (Palmas), ou identificados pelos nossos princípios. E nesta hora sentimos vácuos impreenchíveis na nossa saudade neste PTB que renasce unindo o trabalhismo do passado e evocando não apenas Getúlio Vargas, mas tanto outros companheiros do passado.. O PTB, é único partido que

renasce com o aval da História, único partido que pode dizer ao povo o que fez e o que pretende / continuar a fazer? Nós, trabalhistas, voltando os nossos .... olhos para o começo dos tempos, percebemos que, desde sempre, políticos, religiosos, filósofos, pensadores e escritores preocuparam-se com a justiça e com a liberdade, preocuparam-se com que os homens vivessem numa sociedade feliz.

Não vamos renegar nada que nos oferecem, vamos analisar, vamos estudar, vamos escolher. São eles que dizem que das contradições surgem o impulso que faz a História. Só que nós trabalhistas não achamos que exista contradição maior entre brasileiros a nossa contradição é entre todos os brasileiros, trabalhadores dos campos, trabalhadores / das fábricas, funcionários públicos, militares, classe média, em presários nacionais e aqueles que nos espoliam, utilizando a nossa mão de obra barata e o nosso mercado consumidor e exportando para gáudio dos que ficam lá fora o sacrifício e suor de nossa gente.

(Ivete Vargas)



Estado de Santa Catarina

## PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA VELHA

LEI Nº 348/81

"Autoriza o chefe do Executivo Municipal a transferir em forma de indenização ao Sr. Sylvio Munhoz um lote de terra representado pelo nº 3 da quadra H do Loteamento Jardim Corujá

O Prefeito Municipal de Barra Velha, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais,

Faz saber a todos os habitantes deste município que a Camara aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Chefe do Executivo Municipal autorizado a transferir em forma de indenização, um terreno da municipalidade representado pelo lote de numero 3 da quadra H do loteamento Jardim Corujá, com as medidas e confrontações conforme a planta devidamente aprovada pela Prefeitura e registrada.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Barra Velha, em 30 de março de 1981.

Manoel Plácido de Freitas  
Prefeito Municipal



Estado de Santa Catarina

## PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA VELHA

LEI Nº 349/81

"Autoriza o Chefe do Executivo Municipal a incorporar ao patrimônio do município uma área de terra com / 8.400,00 metros quadrados, do Parque Residencial Ana Carolina".

O Prefeito municipal de Barra Velha / Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais;

Faz saber a todos os habitantes do / município que a Camara dos Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o chefe do Executivo Municipal autorizado a anexar ao Patrimônio Público Municipal uma área de terra, situada no Loteamento Parque Residencial "Ana Carolina", neste município, com uma metragem total de 8.400,00m<sup>2</sup> referente à área destinada por lei, à Prefeitura conforme planta em anexo.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Barra Velha, em 30 de março de 1981.

Manoel Plácido de Freitas  
Prefeito Municipal

SUZANA MARTINS

# Prefeitura não quer saber de Cultura

Embora o Prefeito Luiz Henrique da Silveira e seus assessores reafirmem em todas as oportunidades possíveis que a sua principal meta é atender as periferias e às populações carentes do Município, existe um projeto levado a conhecimento da Prefeitura em Agosto de 1979 e que até hoje não foi executado.

Uma de suas autoras Suzana-Barreto Martins, explica que a Unidade Volante Para Lazer e Recreação infantil (UNILACI) pretende levar recreação, lazer e informações às crianças de bairros núcleos habitacionais e periferias.

"Baseado em uma pesquisa de dois anos em um grande centro urbano, após Maria Célia Radigonda e Suzana Barreto Martins, terem observado que as oportunidades//destas crianças existe em termos saudáveis, a UNILACI é estruturada na carroceria de um caminhão pequeno, modulável em três partes.

Segundo Suzana, o primeiro contato que fez com a Prefeitura mais precisamente com a Assessoria de Imprensa, que na época era coordenada por Deretti), foi feito em agosto de 79.

Na primeira entrevista coletiva que Deretti realizou, no entanto, como Secretário de Turismo, Esporte e Cultura, ao falar num projeto para levar cultura às periferias da cidade e ser perguntado e o projeto era o mesmo idealizado pela Suzana, respondeu Deretti que só estava tomando conhecimento dele agora, e que por isso ainda não tinha feito uma análise mais profunda, sobre a UNILACI.

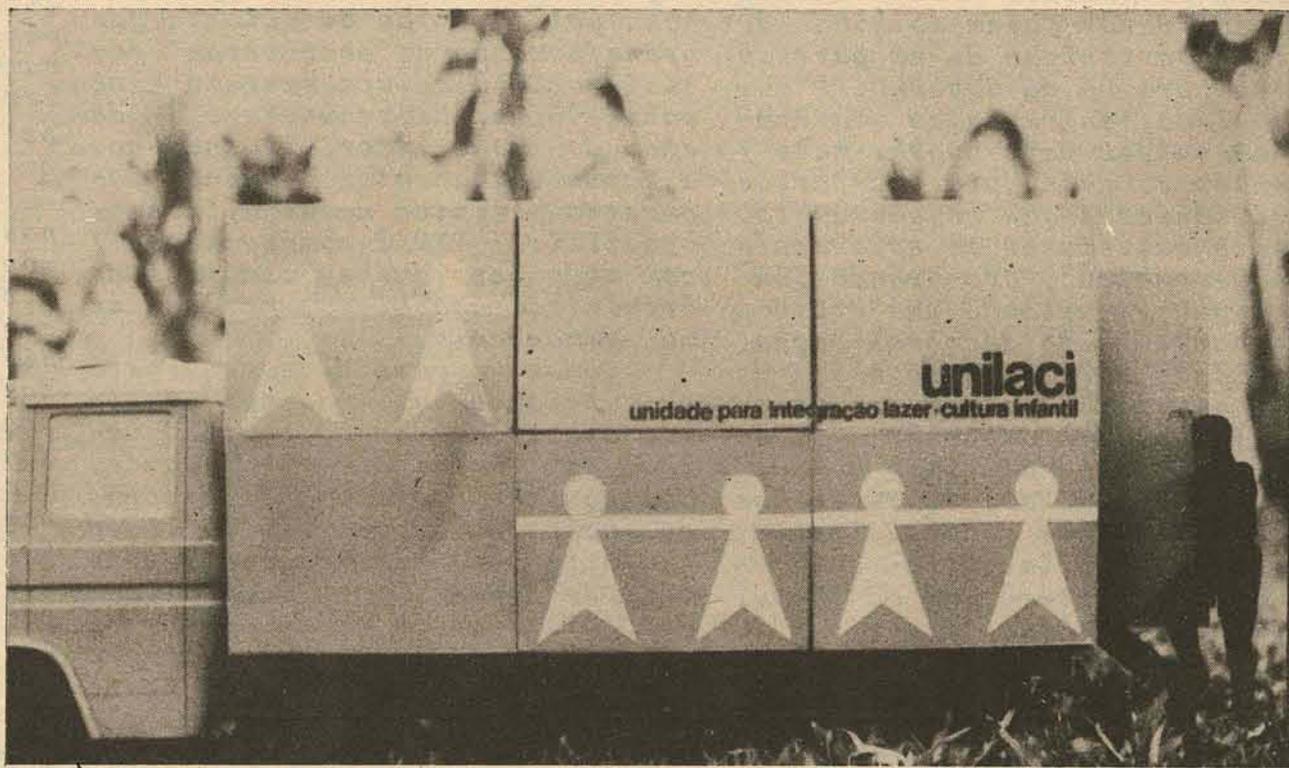
O assessor de Deretti, Afonso Imhof, por sua vez, que também estava presente à coletiva, disse que não tinha maiores conhecimentos sobre o projeto, porém em princípio achava bom e viável, mas não sabia se era viável economicamente.

## FUNARTE

De agosto de 79 à maio de 80, foram feitos contatos continuamente com a Prefeitura, que demonstrou interesse pelo projeto - conta Suzana Barreto Martins.

Naquela época, o projeto foi enviado à FUNARTE, que financiaria 50% do trabalho, tendo então o prefeito se responsabilizado pelo presente.

Quando a FUNARTE enviou resposta, dizendo que não tinha ver-

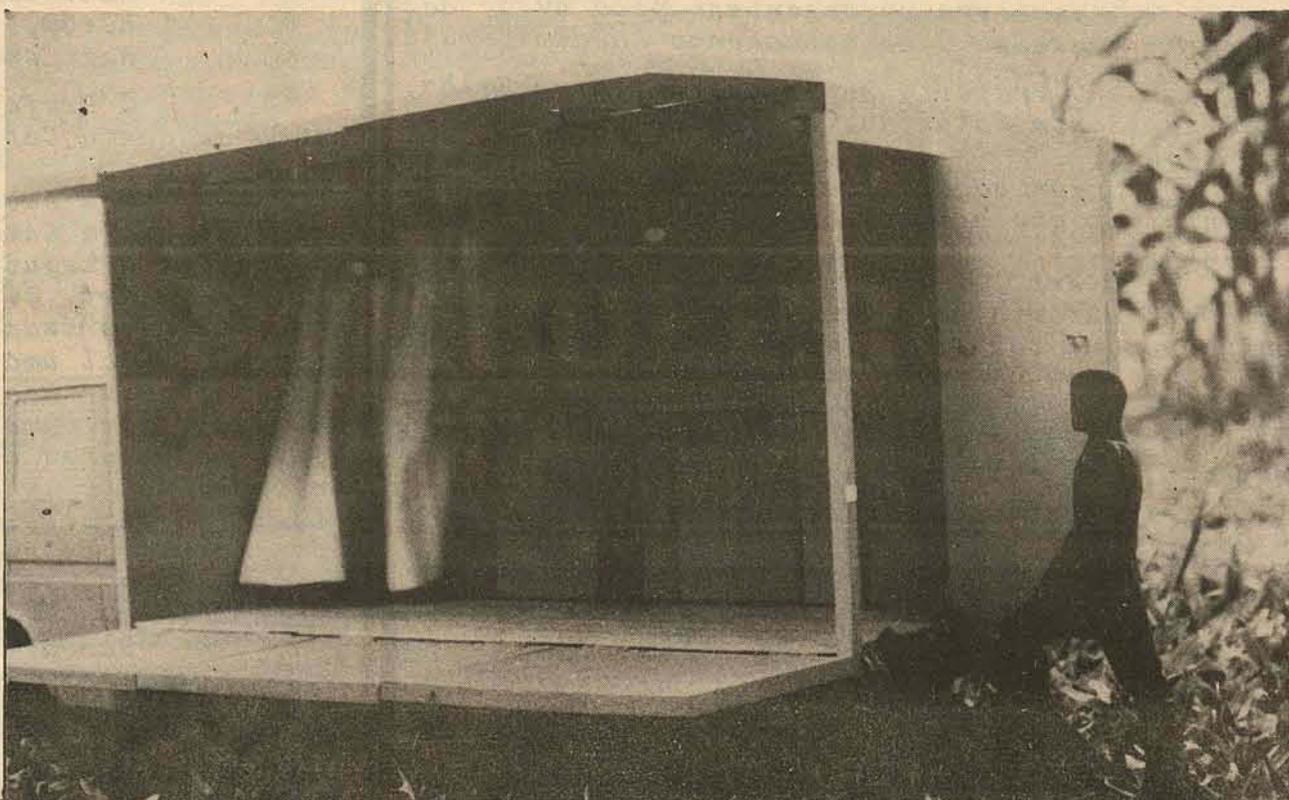


bas, manteve contatos com a Prefeitura de São Francisco do Sul, e com a Amunesc - prosseguiu a desenhista industrial que projetou a UNILACI. Lenin Pena, coordenador da Amunesc pediu que eu comparecesse ao encontro de prefeitos associados à entidade, porém quando Luiz Henrique soube, disse que arcaria com os gastos da execução do Projeto sozinho.

Lembra a idealizadora da unidade volante, que o Prefeito se comprometeu, inclusive a destinar uma verba no orçamento de-

81 para este fim. Falou que reduziria os gastos, aproveitando um caminhão velho da prefeitura.

Passado algum tempo, Luiz Henrique, após muitas evasivas - acrescentou a idealizadora da UNILACI - solicitou que fosse feito um planejamento de custo operacional, incluindo número de pessoas, material necessário, frequência e locais de atuação e outros itens, quando obtive auxílio da Professora Juracy Brosig e da Diretora da Casa da Cultura Albertina Tuma.



## O PROJETO

O projeto surgiu como proposta de um "design" a nível de comunidade, atuando de acordo com as reais necessidades das crianças carentes, envolvendo uma atividade sócio cultural mais abrangente, após uma pesquisa na zona periférica de um grande centro urbano.

Para ser executado, a Unidade de volante Para Integração, Lazer e Cultura Infantil deverá ter 3 partes moduláveis, por serem fáceis de montar e desmontar, a serem construídas na carroceria de um caminhão pequeno. Na parte externa, será colocado um painel, para projeção de filmes e slides.

Dobrando duas partes moduláveis, o palco fica pronto para a apresentação do Teatro de Fantoches. Abrindo a estrutura de alumínio, surge o palco com camarim ao lado e no fundo, há um armário embutido, para serem guardados pincéis, lápis, papéis, projetores e todos os tipos de materiais necessários ao desenvolvimento das atividades previstas.

Em caso de chuva, há um toldo que protege as crianças e serve também para diminuir a iluminação, quando são projetados os filmes e audio-visuais, durante o dia.

O projeto conforme a-  
diantaram Suzana e Maria Célia /  
está registrado com patente de  
invenção no Instituto Nacional -  
de Propriedade Industrial.

## ATIVIDADES

Teatro Infantil, teatro de fantoches, audiovisuais, pintura trabalhos em argila, música, jogos e brincadeiras, são as atividades que a UNILACI deverá desenvolver como formas de expressão voltadas à promoção de um espírito de coletividade entre as cri-

anças, além de procurar enriquecer seus conhecimentos: noções de higiene, saneamento básico e cuidados com a alimentação.

A informação para Suzana Barreto Martins e Maria Célia Radigonda é um aspecto que não pode ser desconsiderado quando se fala em recreação. O verdadeiro lazer contém entretenimento, diversões, passatempos e distrações em nível construtivo.

Atividades com o sentido de matar o tempo, não podem ser classificadas como recreativas. Teatro, música, jogos, trabalhos criativos e outras atividades podem oferecer momentos de descanso e oportunidades de melhorar nossos conhecimentos.

Suzana e Maria Célia explicam que o jogo é muito importante por oferecer benefícios à saúde física e mental do jovem e é através dele que as funções de equilíbrio dos sentidos se aperfeiçoam, além de estimularem a respiração, circulação e digestão e por este motivo o incluíram, no seu projeto.

O desenho, a pintura, e colagem, por sua vez - segundo Suzana e Maria Célia paralelamente ao jogo, mas não em segundo plano, contribuem para o aperfeiçoamento das funções mentais. Em quanto a atenção, a criatividade, o raciocínio e o espírito de coletividade são adquiridos por meio de jogos, a pintura, o desenho e a colagem estimulam a criatividade e a espontaneidade da criança. Para as criadoras da UNILACI a aceitação passiva das idéias / pré-fabricadas é deseducativo e bitola a criança. O desenho, como a pintura e colagem são projeções do conceito que a pessoa faz de sua existência e da existência de outros. Nas crianças, essas projeções vem acompanhadas de valores afetivos e daí a importância em sabermos interpretá-los e valorizá-los devidamente.

Outra atividade da Unidade /

Volante - a modelagem - é definida por Suzana e Maria Célia como um jogo instintivo, capaz de produzir um gesto primitivo. Amassar, inspira-se na necessidade de coordenar movimentos e de dominar a matéria. Satisfazer a esta necessidade é um meio de desenvolver a confiança em si. Além disso, prosseguiu, a modelagem exprime a realidade interior e pode revelar o nível de desenvolvimento intelectual, sendo terapia usada com muito sucesso para descarregar agressividade e acalmar possíveis tensões.

## " ELIMINAR A PASSIVIDADE "

Já o áudio-visual e super 8 que também integram o projeto, / prendem mais a atenção da criança, porque associam o som à imagem, devendo ser utilizados para transmitir e informar dados úteis. Para eliminar a passividade / dos espectadores, devem ser realizados debates após sua apresentação, pois levam à atitude crítica e permitem tirar o máximo de proveito do que foi apresentado.

Quanto ao teatro disseram / as desenhistas industriais - "é expressão dramática que deve encontrar sob todas as formas e meios para o mais completo e harmonioso desenvolvimento da criança.

Neste campo não há receitas mas sim propostas, tentativas a uma investigação relacionada com opções fundamentais da vida em sociedade, como a liberdade do homem, a criança de hoje e o homem de amanhã. Para atingir este objetivo, o teatro pode usar o jogo dramático, fantoches e temas livres.

# SAMBOLEIRO-SAMBÃO

SHOW COM O CANTOR VALMIR SOUZA  
A VOZ VELUDO DO BRASIL  
E O CONJUNTO MUSICAL BRASIL SOM POPULAR

ABERTO DE 3ª A DOMINGO  
DAS 20 às 4 h

C/MÚSICA AO VIVO,  
SERVIÇO COMPLETO DE PIZZARIA E  
LANCHERIA, AMBIENTE FAMILIAR.

Rua Cel. Francisco Gomes, 1033 — Jlle  
(Estacionamento próprio)

# CHUMBO QUENTE

Túlio Morretti

## PMDB - UM PARTIDO INTRANQUIL

Conta a lenda que estando / um pai a morte chamou seus doze filhos e deu a cada um deles uma vara. Pediu-lhes que as quebrassem e eles o fizeram. Em seguida

Conta a lenda que estando a morte um pai chamou seus doze filhos e deu a cada um deles uma vara. Pediu-lhes que as quebrassem e eles o fizeram. Em seguida apanhou outras dozes varas e atou-as em feixe. Ordenou então que todos tentassem quebrar o feixe. Nenhum conseguiu. Com aquele exemplo vivo o velho exortou os filhos a permanecer unidos como única maneira de não serem derrotados.

Este é um dos exemplos mais velhos sobre a força da união. Entretanto o Senhor Luiz Henrique da Silveira, Prefeito Municipal, fez o inverso. Usa as varas simbólicas para agitar e afugentar seus mais fiéis colaboradores e, em seguida corre aos órgãos de comunicação e usando-os como muro de lamentações, lastima a saída de seus correligionários. Para ocupar sua culpa, acusa duramente os elementos de outros partidos de coatores e agentes desonestos daqueles que abandonam o PMDB. Parece que todos os seus colaboradores tem um preço em dinheiro.

O Senhor Prefeito deve estar sofrendo de aguda miopia política. Para ele - de acordo com a sua ótica - todos os que oriundos de outros partidos entrarem para o PMDB são pecadores redimidos, merecedores de tratamento e homenagens dispensados à heróis. Quanto aos que saem do PMDB seriam - segundo o prefeito - elementos venais e calculistas "dispostos a trair seus amigos pelas trinta moedas de judas".

Entretanto, se os fatos forem analisados com a frieza da razão há que se concordar serem os políticos que saíram do partido da oposição, os traídos. Saíram os injustiçados. Permaneceram os injustos. E vítimas da mesma arma ainda sairão brevemente.

Sônia Regina Jendiroba, vítima de uma trama bem urdida pelo Senhor Prefeito que cortou com

a participação descuidada de um grupo de artistas. A desinteligência entre a secretaria e os mestres da arte poderia perfeitamente ser contornada e encontrado um denominador comum. Se, o Sr. Prefeito estivesse realmente interessado em manter uma equipe unida ele interviria como mediador. Mas não. Manteve-se afastado e quando surgiu em cena o fez na máscara do carrasco executor. Sacrificou a Sônia tentando atingir Pedro Ivo que aparou, e defendeu o golpe com a tolerância e o sorriso da hipocrisia. É Sônia Jendiroba - sobrinha e defensora de Pedro Ivo - foi demitida (ou exonerada) por Luiz Henrique da Silveira, advogado eleito pelo carisma e força de Pedro Ivo. As vozes que se ergueram em defesa da moça foram poucas e / não ouvidas. Geovah Amarante que deve suas divisas de deputado, em grande parte à Sônia recolheu-se no silêncio dos covardes. Apenas falava de longe feito cão que ladra e não morde.

Este episódio foi o sopro que tornou-se o vendaval de hoje assolando o PMDB. Sônia era fiel a Luiz Henrique. Estimava-o como chefe e amigo. E, por ele, foi sacrificada sem uma chance de defesa. Os que ficaram sofreram e se preocuparam. Afinal o fato poderia se repetir com eles. Realmente as reedições do episódio vieram. Aderbal Tavares saiu pelas mesmas razões. Osni Piske - foi atropelado e pressionado pois, tratava-se de uma liderança emergente que poderia fazer sombra à grandeza do Sr. Prefeito. Revoltado Piske ergueu a bandeira do PDS e à cada dia outros companheiros o seguiram. E, a passagem de outros tornou-se apenas questão de tempo.

Agora foi a vez de Jaime Wiese. Vereador, Presidente do Floresta e guindado à condição de Secretário dos Serviços Públicos afirma que deixou o PMDB por não aguentar mais as ingerências do Sr. Mauro Moura, titular da Secretaria de Obras e Viação, considerando o Secretário plenipotenciário. O Jaime reclamava ao Sr. Prefeito que fazia ouvidos - mouros Não concebia que desgostoso o vereador pudesse largar o excelente salário e mudar de partido. Quando o fato consumou-se, o Sr. Luiz Henrique obviamente -

sou do recurso da voz embargada, para dizer que tinha sido traído e que mais um colaborador sucumbira à fascinação do dinheiro. Pediu para o Deputado Geovah Amarante falar a mesma coisa na tribuna da Assembléia Legislativa.

Bom e obediente "garoto de recados" Geovah falou, mas teve de recuar apressadamente quando lhe exigiram provas e sentou-se envergonhado quando lhe perguntaram quanto o PDS pagou para que ingressasse no partido pelo período de uns poucos dias.

O Sr. Prefeito deveria saber/ver a verdade. Seu comportamento e suas ações estão desgostando / os homens que tornaram o MDB o partido mais forte em Joinville, e que -hoje- saindo tornam o PMDB um projeto fracassado de agremiação partidária.

A intranquilidade grassa o PMDB. João Gaspar da Rosa foi / guindado à posição de substituto de Jaime Wiese foi, se assim não fosse a próxima debandada seria / dele. O partido seria o PP. Celso Pereira e João Norberto Coelho Neto - vereadores - exigem / garantias de que serão candidatos à deputação. Geovah Amarante reivindica o acionamento da máquina municipal para garantir / sua reeleição. Tem medo de um grupo traído por ele com sérias intenções de cortar pela cepa suas ambições políticas.

Miraci Deretti - atual presidente do diretório municipal do PMDB, invoca justiça(?) e apoio, à sua candidatura. Dilson Bruske permanece na Secretaria de Planejamento apenas porque ameaçou deixar o Partido caso fosse remanejado para a Fundação 25 de Julho

Amandos FINDER - vereador - / diz que não muda apenas por se achar velho demais para estas aventuras.

José de Borba-também vereador afirma-se um petebista e, mais cedo ou mais tarde irá para seu verdadeiro partido. É questão de tempo. Assim como a saída de outros secretários. Virá o dia em que Pedro Ivo, Luiz Henrique e Mauro Moura colherão tudo o que plantaram, Pedro foi fraco para impedir. Mauro quiz eliminar seus concorrentes na escalada para a sucessão municipal. Com ajuda do Sr. Prefeito fez um trabalho, tão bom que está praticamente / sem ninguém à seu lado...

# Fim de Mais Um Projeto

João começou a compor por volta dos vinte e dois anos e seus primeiros trabalhos foram sambas que fez para o bloco de sua rua. Mas seu intenso convívio com a música vem desde o berço, pois seu pai, o violonista Mestre, organizava serestas com os mais expressivos músicos da época como Pixinguinha, João da Bai- ana, Donga, Salvador Barraca, Rogério Guimarães, entre outros. Aos treze anos ele começou a frequentar os ensaios da Portela, onde ouvia Valter Rosa, Candeia, Casquinha e outros grandes do samba. Ele e a irmã Gisa trazem, na veia a hereditariedade dos Nogueira.

Seu primeiro grande sucesso como compositor aconteceu em ... 1970, quando Eliana Pittman gravou *Das Duzentas Para Lá*, samba também gravado em castelhano pela cantora Nancy Ramos, que estourou em toda a América Latina, e nos Estados Unidos.

Em 1972 João lançou seu primeiro LP individual, começando também a se destacar como intérprete originalíssimo. A principal característica de sua música está na divisão do compasso, di-

ferente de tudo o que foi feito anteriormente em samba. João costuma dizer que não classifica seus sambas nem como "de morro" nem, como "de apartamento", como geralmente são divididos, prefere chamá-los de "sambas de calçada".

A partir do LP *E Lá Vou Eu*, de 1964 e do grande sucesso da sua faixa, *Batendo a Porta* (parceria com Paulo César Pinheiro), João Nogueira se impôs definitivamente como sambista. Surgem então LPs, *Vem Que Tem*, *Espelho*, *Vida Boêmia*, e *Boca do Povo*, todos bem recebidos pelo público e pela crítica. Em *Boca do Povo* ele apresenta um afro-samba *Lá de Angola* de parceria com Paulo César Pinheiro, onde conta tudo que viu em sua viagem a Angola, chegando à conclusão que o samba não nasceu na Bahia, nem no Rio, mas em Angola.

Regravou *Mulher Valente É Minha Mãe*, o primeiro samba que gravou na vida, em 1970, "homenagem não apenas à minha mãe, mas a todas as mães trabalhadoras - que precisam lutar para poder... criar os filhos".

Em 1977 João apresentou-se, ao lado do mestre Cartola, pela



primeira vez no projeto Pixinguinha. Voltou em 78, ao lado de Sérgio Cabral e, agora, participa desse circuito pelo sul ao lado de sua irmã Gisa Nogueira e Raul de Barros.

## RAUL DE BARROS

A paixão de Raul de Barros, pela música começou cedo. Aos oito anos, mascote da Banda da União Musical da Penha, ele já começava a tocar saxofone. Aos dezesseis anos descobriu o trombone de vara. Ficou impressionado ao ver um músico tocando trombone na festa de inauguração de um restaurante na rua do Quvidor.



Estado de Santa Catarina

## PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA VELHA

LEI Nº 347/81

"Autoriza o Chefe do Poder Executivo a receber por doação, uma área de terra, localizada no Loteamento Jardim Corujã."

O prefeito Municipal de Barra Velha Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais,

Faz saber a todos os habitantes do município que a Câmara dos Vereadores aprovou e sancionou a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a receber por doação uma área de terra com 940,00 m<sup>2</sup>, situada no Loteamento Jardim Corujã, com as seguintes medidas e confrontações: - ao norte com a Rua 592, com 47,00m., ao sul com as terras dos herdeiros de Antônio Anastácio de Borba, com 47,00 m., ao leste, com a Rua 655, com 20,00m., e a oeste com o lote nº 04 da quadra H, 20,00m.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Barra Velha, em 27 de março de 1981.

Manoel Plácido de Freitas  
Prefeito Municipal



Estado de Santa Catarina

## PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA VELHA

LEI Nº 351/81

"Autoriza o Chefe do Executivo Municipal a pagar horas extras aos funcionários do D.E.R., que estão prestando serviços em nosso município com a Patrulha Rodoviária Mecanizada."

O Prefeito Municipal de Barra Velha, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais;

Faz saber a todos os habitantes do Município, que a Câmara Municipal de Vereadores, aprovou e sancionou a seguinte lei:

Art. 1º - Fica o chefe do Executivo Municipal, autorizado a pagar horas extras aos funcionários do Departamento de Estradas de Rodagem que estão prestando serviços em nosso município com a Patrulha Rodoviária Mecanizada.

Art. 2º - A despesa orçamentária que trata o artigo 1º, correrão por conta da dotação nº 0404.1688 534.2015 3132/630.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Barra Velha, 09 de abril de 1981.

Manoel Plácido de Freitas  
Prefeito Municipal

O JEITO É ROUBAR BICICLETAS...

A gasolina está cara e, como alternativa para locomoção, sem duvida é a bicicleta, veículo por demais utilizado aqui em Joinville, conhecida até como sendo a CIDADE DAS BICICLETAS; Mas, o preço das "cabrinhas" estão pralã de caro, e a solução foi simples, começaram a roubar bicicletas na cidade. Nos primeiros quatro meses, segundo pesquisa de Aymoré do Rosário, redator chefe da Patrulha da Cidade, da Radio/Difusora, mais de 103 cabrinhas, afanadas este ano.

MESMAS BESTEIRAS

O festival de asneiras que durante muito tempo entupiu a ca beça de muitos vereadores joinvillenses, parece ter diminuído de intensidade nos últimos tempos.

Não que eles tenham ficado mais inteligentes. Querer isso é utopia. Mas, por alguma orientação mais inteligente resolveram não dizer tanta besteira e, ao mesmo tempo, deixaram um pouco, de lado o fanatismo político / por certos "chefes" que eles idolatram. Na lista do que podem agora, ser classificados como mentos estúpidos ( em termos de man cadas ) aparecem os vereadores Carlos Schulz e José de Borba / que até a pouco detinham o título de reis da asneira.

**FRÜHSTÜCK HAUS**

**CASA DE LANCHES**

Patisserie e Sorveteria Ltda.

Avenida Brasil, 925

FONE 22-8063

Obs: SORVETERIA CARAMBA



- Limpeza de fossas e esgotamentos em geral com equipamentos a vácuo.
- Desentupimento com máquina rotativa.

RUA AUBÉ, 1.200

**CASA FERRO**  
**FERRAGENS E FERRAMENTAS**  
 Alumínio, Inox, Vidros, Porcelana e  
**UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS**  
**EM GERAL**

AV. GETÚLIO VARGAS, 473/667  
 FONES 22-3866 - 22-8953

**Dr. Vitorio Perini**

OAB/SC. 1.225

**ADVOGADO**

Rua: Luiz Niemeyer, 85  
 defronte à A.A.B.B.

**Aristides J. G. Thomaz**  
 ADVOCACIA EM GERAL

CIVIL: Despejos, terras, inventários  
 CRIMINAL: Delegacia e Tribunal —  
 Divórcio — Desquite — Cobranças —  
 Fiscal — Canc. de Protesto.

Fone.: 22-5987 — 22-5500

Rua Rio do Sul, 245

Residência:

Rua Rio Grande do Sul, 590

Atende em São Bento do Sul

Escritório Benale às 3as. e 6as. feiras



**GRAFICA LEÃO**

COM. INDÚSTRIA LTDA.  
 IMPRESSOS EM GERAL

Telefone 22-5332

Rua São Paulo, 808 — 89 200 Joinville-SC

**SEARA DO CACIQUE GIRA SOL**

Data Fundação 1-1-70

Responsável - Babalão A.F.S.

Rua Canario Belga, 427

Vila Costa e Silva — Joinville

CONSULTA: 2a. 4a. 6a.

Horário: 8,30 as 12,00 das 14,00 as 18,00 e  
 19,00 as 22,00 horas.

Dias de GIRA P/ Desenvolvimento  
 Sábados as 18,00 horas.

**ASSINE**

**HORA H**

**NÃO PERCA TEMPO!**

**CLÍNICA PRÓ-SAÚDE**

DR. OSLIM MALINA

Angiologia e Cirurgia Vascular

DR. RAINOLDO GRUDTNER JR.

Endocrinologia

DR. MANOEL DUARTE

Cardiologia e Clínica Geral

DR. SÁLVIO R. RIBEIRO

Rins — Bexiga — Vias Urinárias

Clínica Médica

Rua: Rio Branco 320. Fone: 22-6079

Horário: das 15 às 19 horas

**AUTO MECÂNICA AUREO LTDA.**

Especializada em

Pintura, Lataria,

Mecânica em Geral.



Seu veículo pode contar com a

melhor equipe de mecânicos  
 especializados.

**Mecânica Aureo**

eficiência • qualidade.

RUA GUAIBA, 121 - FONE 22-4358

INVILLE - S. C.

# Deputado defende Artistas Catarinenses no Pixinguinha

Inegavelmente é das mais elogiáveis a iniciativa do Ministério da Educação e Cultura e da FUNARTE, no sentido de levar o melhor de nossa música a todos os recantos brasileiros através do incontestável Projeto Pixinguinha, que há mais de cinco anos vem defendendo a regionalização da nossa música, com apoio de secretarias estaduais e municipais.

O Projeto Pixinguinha vem mostrando com eficiência o que há de bom entre artistas brasileiros, foi assim que o Deputado Aderbal Tavares Lopes (PTB/SC) solicitou na Assembléia Legislativa de Santa Catarina, a inclusão de artistas catarinenses nesta promoção, solicitando que fosse enviado um ofício ao Ministro da Educação e Cultura, Rubem Ludwig, e ao Superintendente da Funarte, no sentido de incluir os nossos valores culturais para o projeto do ano de 82.

## ESTAMOS FORA DO PROCESSO CULTURAL

Fazendo sua justificativa para os demais deputados com assento na Assembléia, Aderbal perguntou porque não a inclusão de artistas catarinenses neste projeto de divulgação nacional? Todos nós - prosseguiu o parlamentar joinvilense - sabemos que Santa Catarina nas suas mais diversas regiões possui um grande número de excelentes cantores e musicistas que sem desmerecimento aos demais, com eficiência e sucesso poderão divulgar com tranquilidade o nosso Estado, um pouco menos prestigiado em termos culturais e políticos. Há dois anos - continuou - Santa Catarina através de Florianópolis, Blumenau e mais recentemente Joinville, estão patrocinando a vinda de diversos artistas que aqui vem promover shows, alguns com brilhantismo e sucesso.

A caravana da MPB se apresenta em varias cidades, cujos espetáculos a preços populares - dão condições à participação de milhares de jovens e da massa menos abastada que em hipótese alguma teria condições de assistir shows com Fafá de Belem, Paulo da Viola, Martinho da Vila, João Nogueira, Djavan e tantos outros astros que este ano compõem o grande elenco musical desta

promoção nacional.

## NEM TODOS SÃO BONS

Acreditando que nem todos os que compõem o elenco do Pixinguinha são astros de primeira grandeza, Aderbal falou na tribuna em defesa dos artistas catarinenses dizendo que "todavia, o Projeto Pixinguinha não é formado por cantores e músicos do primeiro escalão da nossa MPB. Artistas apáticos e sem expressão também fazem parte desta caravana. Será que mais uma vez seremos obrigados a aceitar e consumir tudo que nos oferecerem? Neste rol de artistas apáticos obrigados somos a assistir a presença de baianos, paraibanos, pernambucanos, paulistas, paranaenses que vem aqui divulgar suas culturas, sem muito sucesso.

## CHEGOU A NOSSA HORA

Para Aderbal Lopes, "está na hora das vozes com poder de mando no Estado exigir a presença dos nossos artistas, para divulgação e brilhantismo do Estado. Chegou a hora de exigirmos do "Seu MEC" e "Dona FUNARTE" a nossa participação. E, pasmem os senhores, que temos uma plêiade enorme de astros que tranquilamente fariam sucesso nesta promoção cultural/Nacional. E pergunto: porque não a participação de um Luiz Henrique, artista radicado na capital e com grande reputação nacional, já que por diversas vezes se apresentou com Liza Minelli? Ou porque não a presença do Grupo Engenho, que numa promoção arrojada conseguiu a gravação do seu primeiro disco, varias musicas de sucessos rodadas a toda hora em emissoras do país?

Falando de Artistas Joinvilenses, Aderbal citou varios deles, como por exemplo o conjunto SAMBRASIL que inicia os preparativos para a gravação de seu primeiro disco, depois de dez anos de sucesso, sendo este grupo coordenado pelo excelente músico e conhecido pelo nome de Beira.

Dizendo que ia cometer uma injustiça, Aderbal defendeu a participação de músicos catarinenses como Alan Braga, Tuca, De to, Eduardo Gebara, de Joinville e excelente violonista e tantos outros, além de varios grupos

que são formados nas escolas de nosso estado, fariam tranquilamente sucesso.

"Santa Catarina sempre se resignou e aceitou passivamente tudo que nos impõem, todavia, chegou a Hora de lutarmos pela divulgação da nossa musica, de nossos valores que são tão bons ou melhores que muitos dos que aqui vem transmitindo uma cultura irreal. Temos que exigir junto ao MEC e FUNARTE para que nosso Estado não fique em 82 fora desta promoção. Vamos apelar ao governante, aos demais deputados e senadores para reforçar esta solicitação. Chega de resignação e vamos insistir no sentido de que não sejam só os apadrinhados a fazerem parte deste projeto."

## UMA VOZ SE LEVANTOU

Dizendo ser uma voz a favor dos artistas catarinenses, Aderbal garantiu que "temos o direito de participar desta grande fatia, deste bolo que é o Projeto Pixinguinha. Vamos reclamar o direito de nossos artistas"

Lançando ainda um desafio, "vamos fazer que em 82 muitos representantes tenham participação caso contrario seremos obrigados no proximo ano a consumir novamente cultura de outros locais e regiões, sem termos condições de divulgar a nossa realidade cultural. Que gritem todos os deputados e senadores, que se mexa o governador e todos os artistas catarinenses. Que todos os órgãos de comunicação de nosso estado divulguem e apoiem esta solicitação, para que Santa Catarina não seja mais uma vez vilipendiada, menosprezada e humilhada"

Finalizando Aderbal pediu: "para torcermos ao Pixinguinha, para que ele nos auxilie onde quer que esteja", pediu ainda a conscientização dos coordenadores do projeto Pixinguinha e incluem nossos astros.

**HILLE** LOJA DE CALÇADOS  
WALTER HILLE

Agora em novo endereço, oferecemos a você os melhores lançamentos da moda Primavera/Verão.

Melissa  
Diskalça  
Starlec  
sandálias pra fazer as cabeças das meninas.

Rua Santa Catarina - 836  
e Rua do Príncipe - 507.

"A PORTA E O SONHO"

Lentamente... Aos pouquinhos... querendo e não querendo... Vou abrindo a porta da imaginação... Um pedacinho de céu azul entra por ela. Agora, uma gaveta. Uma gaveta? Estranho, penso. Há algo dentro dela. O que? Não... algo escrito:

"Engavete seus problemas, suas preocupações, seus cálculos, o custo de vida, o preço da morte, o gosto amargo da saudade, desencontros e dissabores. Silencie as dores, o passeio livremente. Aceito o convite, pois além de curiosa, o majestêrio sempre me fascina. Curioso... interessante... Interessante e curioso ao mesmo tempo.

Uma estranha sensação envolve-me. Faz com que eu sinta vontade de convidar-te. Convido e saímos / por aí de mãos dadas, tentando / descobrir um gosto novo de vida, talvez o gosto real, que a gente nunca provou.

Você esquece seus compromissos, seus horários, suas provas, suas histórias que não são minhas. Eu dou um pontapé em todas as coisas que me aprisionam e sou sua escrava, neste gostoso brinquedo de nós dois.

E voamos sem destino. Passamos /

por dentro de uma nuvem. Não é maravilhoso? É um vôo em busca / de nada ao encontro de tudo. Aprenderíamos tudo novamente. E depois que aprendemos o verdadeiro valor das coisas e das pessoas saímos a espalhá-lo aos quatro ventos.

E as pessoas abririam as janelas sorririam e sentiriam algo há muito e muito esquecido - um pouquinho de felicidade.

A dona de casa deixaria de cozinhar seu tédio, de bater suas frustrações e de passar seus fracassos junto com a roupa lavada e passada no cotidiano de sua vida.

E teríamos uma enorme lata de lixo, quase do tamanho do mundo, onde de todos jogassem ódios, rancores, frustrações, humilhações, pesos de consciência, maldades e todas as coisas ruins da Terra.

A cada momento a nossa felicidade aumentava. E de todas as pessoas também. - Agora vamos soltar balões e pandorgas coloridas junto com as crianças. Estamos sorrindo com elas. Povoamos de cores os céus.

Vamos acompanhar aquele balão? / Sentamos em cima dele e nos deixamos levar, levar, levar...

Por onde passamos, notamos que houve uma revolução: todos se

querem bem, estão felizes, deixam o riso brotar espontâneo. Chegamos à praia. Ficamos olhando o mar. Chega o entardecer. O sol espalha seus raios vermelho-dourados, que se refletem na água e chegam até nós.

Ficas muito bonito dourado, sabes?

De repente, não mais que de repente um vento repentino, forte vindo não se sabe de onde nem porque bate a porta.

E eu volto à realidade.

Vera Regina Friederichs

O FIM DE MAIS UM PROJETO

Encerra-se na semana que vem mais um Projeto Pixinguinha, que Joinville sedia pela primeira vez. O elenco vem encabeçado pelo sambista João Nogueira, acompanhado de sua irmã Gisa Nogueira e do instrumentista Raul de Barros. Gisa é filha do Velho Nogueira, um dos mais sensíveis violonistas da velha guarda. Fez inúmeras viagens pelo interior do país e participou do Projeto Pixinguinha/80 juntamente com Leici Brandão, e Dona Ivone de Lara retornando com força total ao lado do irmão João Nogueira.

# Festa do Trabalhador Rural

O Sindicato dos trabalhadores rurais de Joinville iniciando os preparativos para a realização nos dias 23 e 24 de maio / da Festa do Trabalhador Rural, que acontecerá na Sociedade Esportiva e Recreativa Tiro ao Alvo Rio da Prata, na Vila Dona Francisca, no quilometro 18 da BR-280.

A festa começa sexta-feira / dia 22 às 20 horas, quando o local haverá o tradicional Schwarzauer. Já no sábado às 20 horas / solenidade de abertura da festa, com a apresentação de conjunto folclórico; 21 horas eleição da rainha da festa e entrega de faixas às princesas. Com a participação de Os Vilanenses e Jazz Alegria, de Blumenau, animado baile com horário previsto para às 22 horas.

No domingo a movimentação vai ser grande, porque haverá / desfiles no local da festa com banda de música, carros alegóri-

cos ornamentados com motivos / agrícolas, alunos e associados - do sindicato, isso às 9 horas da manhã. Depois deste desfile cultural ecumenico com a presença de autoridades e uma solenidade alusiva ao Dia do Trabalhador Rural.

No período da tarde prova / ciclística no local da festa, com participação dos trabalhadores rurais e tarde dançante às 15 horas. Na sequência, às 17 horas, entrega de prêmios aos vencedores das competições e medalhas / aos participantes.

No domingo almoço de confraternização, sendo colocados a disposição marrecos, churrascos, frangos assados, doces típicos, além de completo serviço de bar / e cozinha. Segundo Nelson Holz, presidente do Sindicato e um dos coordenadores da promoção, "a festa do trabalhador rural está, se constituindo numa atração do município joinvilense."



informação

TV ELDORADO

SABADO - 11.35-Cineminha; 12.05-Momento Esportivo; 12.35 Jornal / Estadual; 13.05-Ponto por Ponto; 14.00-Batfino; 15.00-Show da Viola; 18.20- Os Imigrantes; 19.05-Jornal Eldorado; 19.30-Jornal / Bandeirantes; 20.00-Rosa Baiana / 21:00-Chip's; 22.00 -Discoteca do Chacrinha; 00.30-Filme: O Rapto / das Donzelas; 02.00-Rumo ao Sol, com as séries Police Woman em A / Morte de Um Sonho.

DOMINGO - 09.00-Rex Humbard; 09.30-Brasil Rural; 11.00-Santa Missa; 12.00- Comigo Esporte; 12.30 Gol, O Melhor Momento do Futebol; 13.39-Renato Compacto; 14.00-Este Mundo Encantado (documentário); 15.00- UFO-série ficção; 16.00-Sandokan; 17.00 - Domingão 81 / com os filmes Tempero de Amor e Sanha Selvagem; 20.00-Buzina do Chacrinha; 22.30-Canal Livre; / 00.00-Domingo Especial com o / filme Quando menos se Espera; 01.30-Rumo ao Sol com Ratos do Deserto.

## Máfia de Branco ataca em Joinville para impedir Saúde do Povo

Há muito tempo vem sendo denunciada em Joinville a chamada "Máfia de Branco" composta por médicos já radicados na cidade. Parados no tempo, sem preocupar-se em especialização mais atual, mais atual, mais adequada, os diversos setores da medicina joinvilense está a impedir a instalação de jovens médicos, que com ideias e métodos de trabalhos... mais eficazes pretendem dinamizar e colaborar com a saúde do povo. E tudo muito complexo, num jogo sujo, onde poucos falam e muitos agem.

O assunto tomou corpo, quando no transcorrer desta semana o vereador Rolf Scholz (PDS) apresentou uma moção a ser enviada ao Superintendente Regional do INAMPS, cujo teor foi aprovado pelos demais vereadores depois de uma discussão "Considerando ser crescentes, a exemplo do que ocorre em todo país, também aqui em Joinville os índices de portadores de doenças cardíacas aumentaram..." solicitou recursos para melhoramento do setor cardiológico da cidade.

### "OS DOIS MAFIOSOS"

Os comentários surgidos na Câmara davam conta que o impecilho está sendo criado pelos médicos: Dr. João Bezerra e Dr. Humberto, dois cardiologistas radicados há muito tempo neste setor. Falando sobre o assunto o vereador Adolar Scholz, que enfrenta problemas identicos em seu sindicato dos Empregados no Comercio de Joinville, ao ocupar a tribuna garantiu que "todo problema é criado pelo Corpo Clinico do Hospital São José. É um grupo fechado que não permite o credenciamento de outros profissionais. Sou frontalmente contrário a este tipo de jogo, por ir contra a saúde do povo que não tem nada a haver com os problemas criados... entre os médicos já radicados e, os que aqui chegam. "Disse ainda o vereador, que os medicos que fazem parte do corpo Clinico não aceitam o credenciamento desses médicos junto ao hospital, quer dizer "os médicos podem tratar seus doentes no INAMPS, porem se um deles for internado, não te-

rão acesso ao tratamento de recuperação".

Tudo por que o cardiologista Romeu Borcas com uma clinica/super-equipada na cidade, não consegue seu credenciamento junto ao São José.

### ROLF DEFENDE ROMEU

Nos seus considerandos Rolf Scholz informa ao Superintendente do INAMPS que em Joinville os índices de doentes portadores de problemas cardiacos que diariamente procuram recursos oferecidos pelo INAMPS em relação aos doentes são beneficentários e que o numero de médicos e clinicas/especializadas na referida área, não atende a demanda. "Considerando que se instalou moderna... clinica-cardiologica, esteira rolante, eletrocardiografia, cicloergometria, tudo dirigido pelo médico Romeu Borcas, tais recursos podem ser colocados ao alcance de todos os segurados do INAMPS, desde que a clinica seja credenciada para atendimento" / Pediu Rolf o credenciamento urgente para beneficio da população.

## Jaquetas p. Combater Borrachudos

Antonio Dias e Paulo Garritano técnicos do Instituto Oswaldo Cruz estão em Joinville realizando uma pesquisa para combater ao borrachudo. Vindo do Rio de Janeiro os técnicos estão testando a eficiencia de uma jaqueta com tecido especial vinda de Genebra. A jaqueta é especial, com posta por uma tela fina, onde são colocados repelentes. Na coleta que fizeram conseguiram um índice de 100 borrachudos por hora, um índice considerado um pouco alto. Acompanhados do Vereador Durival Lopes Pereira concederam uma entrevista coletiva à imprensa na Câmara de Vereadores de Joinville.

O pesquisador Antonio Dias, que em Julho seguirá para a Inglaterra para um estágio de seis meses, mostrou-se favoravel a um controle biológico, "ou então um controle químico altamente aperfeiçoado em dosagem certa, para evitar-se transtornos junto à população

Mostran-se preocupados com o indice de borrachudos, mas, garantiram que em Roraima o inseto apresenta-se em maior numero no país. Entre as espécies mais encontradas na região agrícola de Joinville, foi o "simulium pertinax" que ataca o homem e entre as outras espécies várias que só atacam mais os animais.

rede de ensino, seja criado o hábito sobre a importância de se ter uma mentalidade crítica sobre a segurança preventiva contra incêndios no meio que nos cerca. Nenhum outro lugar que não seja a escola, nos parece ser ideal para dar início a esta mentalização sobre os conceitos de prevenção contra incêndio".

### PREOCUPAÇÃO IMPORTANTE

Esta preocupação - garantiu o Valmor - torna-se importante ao observarmos que nos incêndios de repercussão, em sua grande maioria, poderiam ter sido evitados/através de conhecimentos básicos de prevenção. São válidos todos os esforços no sentido de se conhecer as normas preventivas, legislação a respeito e o que é muito importante: possuir o adestramento necessário para dar o primeiro combate ao fogo de acordo com os princípios técnicos e táticos assimiláveis com facilidade." Acredita Valmor Maes que assim teremos condições de impedir catástrofes de consequências incalculáveis. Prevenir é ainda a maior arma contra o fogo, concluiu o vereador pedessista.

### PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

Depois da negra fase em que apavorou a cidade na época dos incêndios criminosos, muitas autoridades estão preocupadas com a fragilidade dos prédios em relação a incêndios. Mas, para que não se alegue ignorância sob o caso, o Vereador Valmor Maes, quer que as escolas do município incluam no curriculum escolares en-

sinamentos sobre "prevenção contra incêndios nas escolas da rede estadual e municipal". Para a idéia ser vigorada quer o envio de ofícios para o Governador e Secretário de Educação do Estado bem como ao Diretor da 5a. Ucre, com sede na cidade de Joinville.

### JUSTIFICATIVA

"A nossa indicação - começou Valmor - propõe que através da -

# ABRINDO A BOCA

**Aonde foi  
o dinheiro?**

QUANTO GEOVAH RECEBEU DO PDS?

O episódio Jaime/Wiese/Prefeitura Municipal de Joinville, foi assunto em todos os jornais, emissoras de rádio e televisão e boa parte do Estado.

O assunto chegou à Assembleia através do Deputado Geovah Amarante, o "vaquinha" de presépio da dupla Pedro Ivo/Luiz Henrique

Acusou o PDS de Aliciamento e de oferecer dois milhões de cruzeiros ao ex-secretário. Saindo em defesa do seu partido, Nagib Zattar, deputado de Joinville fez o seguinte comentário: "sempre que um político deixa um partido de oposição, especialmente o PMDB, e ingressa no Partido do Governo, o PDS, é alvo de contundentes críticas e acusações por parte de seus antigos companheiros, insinuando de que teria sido comprado pelo governo ou por elementos do governo, ou, ainda de que não teria resistido às propostas irrecusáveis de empregos e empréstimos bancários especiais".

Sabe-se que o Deputado Geovah Amarante, já integrou a bancada do PDS, saindo do PMDB, deixando irritados seus superiores. O Ivan Ranzollim, líder do governo na Assembleia quer saber, quanto Geovah Amarante recebeu para ingressar a bancada do governo.

O povão espera por uma resposta Geovah!

BINDROME BOTAFOGUENSE

Não dá para entender a equipe do Joinville Esporte Clube. Quando a torcida pensa numa soberba atuação, lá vem os onze jogando uma droga de futebol. E, isso aconteceu novamente no último sábado, quando depois de estar vencendo por dois a zero, cedeu um empate. Até parece que a Síndrome Botafoguense se abateu sobre o plantel de Diêde Lameiro.

## João Gaspar na Secretaria Maldita

Na atual administração a Secretaria de Serviços Públicos 7 tem se constituído como a Secretaria Maldita, pelo desprezo, pela falta de equipamento e pelas interferências dos super secretários. Aderbal Tavares Lopes foi, secretário da SSP, não deu outra brigou, saiu do PMDB fez acusações e foi também acusado. Substituído por Jaime Silvestre Wiese, acontece as mesmas intromissões dos pseudo-políticos apadrinhados pelos caciques; Jaime suportou a pressão, mas, não suportou muito. Foi até sequestrado, forçado a participar de uma cavada política contra vontade, isso em março. Agora, saiu, foi criticado, caluniado. A era Wiese terminou na Prefeitura de Jo-

inville esta semana.

João Gaspar da Rosa assumiu a maldita secretaria. Mas, pelas informações divulgadas esta semana, Gaspar foi obrigado a apoiar a candidatura de Mauro Moura, para prefeito e retirar sua candidatura para deputado estadual. Gaspar afirmou que em hipótese alguma vai deixar de ser candidato a deputado estadual e desde que foi eleito vereador seu trabalho foi em função disso. Sabemos ser João Gaspar um homem de personalidade. Vai daí, que em 82 por volta das convenções vai pintar o maior rebu dentro da Prefeitura. Quer dizer, Gaspar vai ser candidato a Deputado, talvez pelo PMDB de outra cidade, ou quem sabe até pelo PTB, já que diversas vezes mostrou intenções de filiar-se nesta agremiação. Apenas especulação e, só o tempo dirá.

### Situação braba

LIDER DE ARAQUE

O vereador João Norberto Coelho Neto, ex-líder da bancada do PMDB na Câmara Municipal (só largou a liderança na "marra") é também o presidente do Sindicato dos Bancários de Joinville. Coelho gosta muito de chamar os outros líderes sindicais de pelegos (dizem que ele chega ao orgasmo absoluto quando fala isso) mas não dá chances pra ninguém.

Apoiado por meia-duzia de comparsas, que como ele parece.. que também não gostam muito de trabalhar, vai perpetuando-se na presidência e agora concorre novamente em chapa única, conseguindo enrolar os associados / mais uma vez. Como toda classe.. trabalhadora de modo geral é mal informada, Coelho aproveita espaços em uma publicação oficial do sindicato para fazer o que se pode chamar de denuncia vazia. Por exemplo: "Sabemos que em determinado banco...", ou "em determinada agência..." e assim por diante. Só não dá nomes aos bois.

Tã de conchavos e denuncia superficialmente só pra enganar o eleitorado ou tã com medo de perder a boca?

### Baixando o sarrafo

OITO CAVALOS

O vereador Lidio Fidélis... foi à tribuna da Câmara para responder uma nota publicada aqui pelo "H", que dizia ser a bancada do PMDB integrada por oito cavalos. Disse um amontoado de baboseiras - tipo de discurso pra enrolar ignorantes e analfabetos que constituem maçoicamente o seu eleitorado - e foi sentar-se exibindo aquele sorriso que todo mundo conhece, principalmente quando o "garotão" telefona (que foi o caso de segunda-feira).

Atento ao palavreado do vereador, o primeiro secretário do Legislativo, Arcelino Poffo também foi à tribuna para contestar Fidélis, baseado em uma afirmação feita pelo líder da bancada do PMDB, Celso Pereira, no ano passado: a imprensa não mente. Na época, Pereira exibia jornais que denunciavam irregularidades, na administração estadual em Joinville. O vereador para dar força ao "malho" contra o estado, disse que a imprensa não mente. Pois bem. Se é assim, a bancada do PMDB realmente é composta por oito cavalos.